



DEFENSORIA
PÚBLICA DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

DPPE/SETOR DE CONTRATOS CT. 026/2018

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL N° 026/2018, QUE CELEBRAM ENTRE SI A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO E A SENHORA CARMEM REJANE GONÇALVES PATRIOTA SANTOS, EM DECORRÊNCIA DO PROCESSO LICITATÓRIO N° 022/2018, DISPENSA N° 012/2018, NA FORMA ABAIXO ADUZIDA:

Por este instrumento de Contrato, a DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, pessoa jurídica de direito público, entidade da Administração Pública Estadual, sediada na Rua Marques do Amorim, N° 127, Boa Vista, Recife, Pernambuco, inscrita no CNPJ/MF sob o N° 02.899.512/0001-67, neste ato, representada pelo Defensor Público-Geral, o senhor Dr. JOSÉ FABRÍCIO SILVA DE LIMA, Defensor Público, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o N° 034.366.694-40, portador da Cédula de Identidade N° 5.568.025, expedida pela SSP/PE, domiciliado nesta capital, e pelo Subdefensor Público-Geral, Dr. JOSÉ ANTÔNIO FONSECA DE MELLO, Defensor Público, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o N° 176.557.504-20, portador da Cédula de Identidade N° 1.088.207, expedida pela SSP/PE, domiciliado nesta capital, daqui por diante designada simplesmente LOCATÁRIA, e do outro lado, a senhora CARMEM REJANE GONÇALVES PATRIOTA SANTOS, brasileira, casada, professora, portadora da cédula de identidade n° 3.555.797 - SDS/PE e CPF/MF n° 821.675.164-87, residente e domiciliado na Rua da Matriz, n° 85, Centro, Bezerros - PE, CEP.: 55.660-000, doravante designada LOCADORA, firmam o presente contrato, proveniente do Processo Licitatório N° 022/2018, autuado por Dispensa N° 012/2018, mediante as cláusulas e condições seguintes:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO.

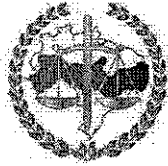
1.1. Constitui objeto do presente Contrato a **Locação do Imóvel** situado na Rua José Américo Torres, N° 031, São Sebastião, Bezerros, Pernambuco, CEP.: 55.660-000, onde, durante a vigência do presente instrumento, funcionará o núcleo avançado desta Defensoria Pública do Estado de Pernambuco, no município de Bezerros.

2. CLÁUSULA SEGUNDA - DA DESTINAÇÃO DO IMÓVEL.

2.1. O imóvel destina-se ao funcionamento do núcleo avançado desta Defensoria Pública do Estado de Pernambuco.

2.2. Por razões de interesse público, poderá a LOCATÁRIA alterar a finalidade pública a ser atendida pela presente locação, a qualquer tempo, sem que isso acarrete rescisão do contrato, multa ou o dever de pagar qualquer indenização à LOCADORA.

2.3. A modificação na destinação a ser dada ao imóvel será formalizada através de termo aditivo, autorizado pela Defensoria Pública do Estado de Pernambuco.



3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E DA EFICÁCIA.

3.1. O prazo de vigência do presente instrumento é de 60 (Sessenta) meses, com início a contar de **07 de Maio de 2018**.

3.1.1. Esgotado o prazo de vigência deste contrato, este se extinguirá de pleno direito, independentemente de notificação, aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, obrigando-se a LOCATÁRIA a desocupar o imóvel, entregando-o nas condições previstas neste instrumento contratual.

3.2. O prazo de vigência deste contrato poderá ser prorrogado, doze meses, em sendo verificada e comprovada a necessidade pública a ser atendida através da presente contratação, mediante assinatura de termo aditivo, após apresentação de justificativa por escrito e autorização da autoridade competente para celebrar o contrato em nome da LOCATÁRIA.

3.3. A LOCATÁRIA terá direito a renovação do contrato, por igual prazo, desde que, cumulativamente:

3.3.1. O contrato a renovar tenha sido celebrado por escrito e com prazo determinado.

3.3.2. O prazo mínimo do contrato a renovar ou a soma dos prazos ininterruptos dos contratos escritos seja de cinco anos.

3.3.3. A LOCATÁRIA esteja no mesmo local, pelo prazo mínimo e ininterruptos de três anos.

3.4. Para a prorrogação do prazo contratual é indispensável prévia autorização por parte da Defensoria Pública do Estado de Pernambuco, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data de expiração contratual.

3.5. É vedada a prorrogação automática do presente contrato, na hipótese de irregularmente se verificar a continuidade da utilização do imóvel pela LOCATÁRIA após findo o prazo ajustado entre as partes, não ocorrerá a transformação do contrato em pacto por prazo indeterminado.

3.5.1. Na ocorrência da hipótese prevista no item anterior, a LOCATÁRIA ressarcirá a LOCADORA o correspondente ao valor do aluguel, proporcionalmente ao período em que permanecer irregularmente no imóvel.

3.6. Se, por determinação do Poder Público, a LOCADORA tiver que realizar no imóvel obras que importem na sua radical transformação, ou realizar modificações de tal natureza que aumente o valor do negócio ou da propriedade, não estará obrigado a renovar o presente contrato.

3.6.1. Se a LOCADORA, no prazo de três meses da entrega do imóvel, não der o destino alegado ou não iniciar as obras determinadas pelo Poder Público ou que declarou pretender realizar, terá que ressarcir à LOCATÁRIA uma indenização correspondente aos prejuízos que este último tiver que arcar com mudança ou perda do lugar.

4. CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR DO CONTRATO E DO REAJUSTE.

4.1. O valor da locação será pago em parcelas mensais de R\$ 3.095,27 (Três Mil Noventa e Cinco Reais e Vinte e Sete Centavos);



4.2. O pagamento deverá ser realizado mensalmente, até o 10º dia do mês subsequente ao da locação, prorrogando-se para o primeiro dia útil subsequente quando for sábado, domingo ou feriado;

4.3. A eventual tolerância em qualquer atraso ou demora no pagamento do aluguel em questão, impostos, taxas, seguro e/ou demais encargos de responsabilidade da LOCATÁRIA, em hipótese alguma poderá ser considerada como modificação das condições do contrato, que permanecerão em vigor para todos os efeitos.

4.4. O referido contrato será reajustado anualmente e o valor será calculado tomando-se por base o Índice Nacional de Preços do Consumidor - INPC, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

4.5. Se durante a locação, o imóvel alugado se deteriorar, sem culpa da LOCATÁRIA, e o imóvel ainda servir para o fim a que se destinava, a este caberá pedir redução proporcional do valor o aluguel.

5. CLÁUSULA QUINTA - DA DESPESA.

5.1. O crédito pelo qual correrá as despesas da execução deste contrato está previsto no orçamento vigente e no exercício de 2017, conforme segue:

Dotação Orçamentária: 00127.14.422.0345.1925.0000.0101000000. 3.3.90.36.
Nº e Data do Empenho: 2018NE000320, de 05 de Maio de 2018.

6. CLÁUSULA SEXTA - DAS OBRIGAÇÕES DA LOCADORA.

6.1. A LOCADORA é obrigada a:

6.1.1. Entregar à LOCATÁRIA o imóvel alugado em estado de servir ao uso a que se destina e na data fixada no item 3.1 deste instrumento;

6.1.2. Garantir, durante o tempo da locação, o uso pacífico do imóvel locado, resguardando a LOCATÁRIA dos embaraços e turbações de terceiros, que tenham ou pretendam ter direito sobre a coisa alugada;

6.1.3. Responder pelos vícios e defeitos anteriores à locação;

6.1.4. Responder pelos danos ao patrimônio da LOCATÁRIA decorrentes de seus atos, bem como de vícios e defeitos anteriores à locação, como desabamentos decorrentes de vícios redibitórios, incêndios provenientes de vícios pré-existentes na instalação elétrica, etc;

6.1.5. Responder pelos débitos de energia elétrica, de prêmio de seguro contra fogo, de gás, de água, e de serviço de telefonia ou de outros meios de comunicação anteriores à locação;

6.1.6. Pagar as taxas de administração imobiliária e de intermediações, se existirem;

6.1.7. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as suas obrigações, todas as condições de habilitação jurídica e regularidade fiscal exigidas para a contratação.



7. CLÁUSULA SÉTIMA - DAS OBRIGAÇÕES DA LOCATÁRIA.

7.1. A LOCATÁRIA é obrigada a:

7.1.1. Pagar pontualmente o aluguel;

7.1.2. Utilizar o imóvel para atendimento da finalidade pública especificada no item 2.1 deste instrumento;

7.1.3. Manter o imóvel locado em condições de limpeza, de segurança e de utilização;

7.1.4. Restituir o imóvel, finda a locação, no estado em que o recebeu, salvo as deteriorações decorrentes de seu uso normal e aquelas de correntes de caso fortuito ou força maior;

7.1.5. Levar imediatamente ao conhecimento da LOCADORA o surgimento de qualquer dano ou defeito cuja reparação a este incumba, bem como as eventuais turbações de terceiros;

7.1.6. Responder pelos débitos de energia elétrica, de prêmio de seguro contra fogo, de gás, de água, e de serviço de telefonia ou de outros meios de comunicação, bem como IPTU e demais taxas referentes ao período de vigência contratual;

7.1.7. Permitir a vistoria do imóvel pela LOCADORA ou por seu mandatário, mediante combinação prévia, de dia e hora, bem como admitir que seja o mesmo visitado por terceiros, na hipótese de sua alienação, quando não possuir interesse no exercício do direito de preferência de aquisição;

7.1.8. Cumprir integralmente a convenção de condomínio e os regulamentos internos;

7.1.9. Pagar as despesas que se refiram a gastos rotineiros de manutenção do imóvel.

8. CLÁUSULA OITAVA - DAS PRERROGATIVAS DA LOCATÁRIA.

8.1. Com base no §3º do art. 62 e no art. 58, I e II, da Lei Federal Nº 8.666/93, são atribuídas à LOCATÁRIA as seguintes prerrogativas:

8.1.1. Modificar unilateralmente o contrato para melhor adequação ao atendimento da finalidade de interesse público a que se destina, sendo sempre assegurada a LOCADORA a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do ajuste;

8.1.2. As cláusulas econômico-financeiras e monetárias dos contratos administrativos não poderão ser alteradas sem prévia concordância da LOCADORA;

8.1.3. Rescindir unilateralmente o contrato, independentemente do pagamento de multa ou de aviso prévio, após autorização escrita e fundamentada na autoridade competente, pelos motivos a seguir:

8.1.3.1. Não cumprimento ou cumprimento irregular das obrigações da LOCADORA;



8.1.3.2. Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela Coordenadoria de Planejamento e Gestão;

8.1.3.3. Ocorrência de caso fortuito ou força maior, regularmente comprovado, impeditivo da execução do contrato.

8.2. Reincidido o contrato pelos motivos enumerados nos subitens 8.1.3.2 e 8.1.3.3 desta cláusula, sem que haja culpa da LOCADORA, será o mesmo ressarcido dos prejuízos comprovadamente sofridos e terá direito ao pagamento dos aluguéis relativos ao período em que vigeu o contrato.

9. CLÁUSULA NONA - DAS FORMAS DE RESCISÃO.

9.1. Além das hipóteses de rescisão unilateral por parte da LOCATÁRIA enumeradas na cláusula anterior, somente poderá ser rescindido o presente contrato:

9.1.1. Por mútuo acordo entre as partes;

9.1.2. Em decorrência da prática de infração legal ou contratual por quaisquer das partes;

9.1.3. Em decorrência do atraso superior a 90 (noventa) dias do pagamento do aluguel e demais encargos pela LOCATÁRIA;

9.1.4. Em virtude de desapropriação do imóvel, desocupação determinada pelo Poder Público ou incêndio;

9.1.5. Para a realização de reparações urgentes determinadas pelo Poder Público, que não possam ser normalmente executadas com a permanência do locatário no imóvel ou, podendo, ele se recuse a consenti-las;

9.1.6. Se o proprietário, promissário comprador ou promissário cessionário, em caráter irrevogável e imitado na posse, com título registrado, que haja quitado o peço da promessa ou que, não o tendo feito, seja autorizado pelo proprietário, pedir o imóvel para demolição, edificação, licenciada ou reforma que venha a resultar em aumento mínimo de cinquenta por cento da área útil, quando o imóvel for utilizado por hospitais públicos, unidades sanitárias públicas, asilos públicos, estabelecimento de saúde e de ensino públicos.

9.2. Na hipótese de ser a LOCADORA pessoa física, sua morte acarreta a transmissão da locação aos herdeiros, permanecendo o contrato em pleno vigor.

9.3. Se, durante a locação, a coisa alugada se deteriorar, sem culpa da LOCATÁRIA, a esta caberá pedir redução proporcional do valor do aluguel ou resolver o contrato, caso o imóvel não sirva mais para o fim a que se destinava.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - DA SUBLOCAÇÃO/CESSÃO.

10.1. Fica a LOCATÁRIA proibida de sublocar, total ou parcialmente, o imóvel objeto deste Contrato, ou de qualquer modo ceder ou transferir os direitos decorrentes da locação.



11. CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS BENFEITORIAS.

11.1. A LOCATÁRIA fica desde já autorizada a realizar no imóvel locado toda e quaisquer obras e benfeitorias, para a execução da finalidade pública a ser atendida pela presente locação; desde que tenha a expressa concordância da LOCADORA, ficando desde já estabelecido que toda benfeitoria que seja executada no imóvel ora locado, será às expensas da locatária, não cabendo em nenhuma hipótese pedido de indenização à LOCADORA.

11.2. Finda a locação, toda e quaisquer benfeitoria útil ou necessária realizada pela LOCATÁRIA, removível e não indenizada, poderá ser levantada, às suas expensas, desde que sua retirada não acarrete danos ao imóvel.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO DIREITO DE PREFERÊNCIA.

12.1. Nos termos do art. 27 e seguintes da Lei Federal Nº 8.245/91, no caso de venda, promessa de venda, cessão, promessa de cessão de direitos ou dação em pagamento do imóvel locado, a LOCATÁRIA tem preferência para adquirir o imóvel locado, em igualdade de condições com terceiros, devendo a LOCADORA dar-lhe ciência do negócio mediante notificação judicial ao extrajudicial ou outro meio de ciência inequívoca.

12.1.1. A comunicação deverá conter todas as condições do negócio e, em especial, o preço, a forma de pagamento e a existência de ônus reais.

12.2. O direito de preferência da LOCATÁRIA caducará se não manifestada, de maneira inequívoca, sua aceitação integral a proposta, no prazo de 30 (trinta) dias.

12.3. A LOCATÁRIA preterida no seu direito de preferência poderá reclamar do alienante as perdas e danos ou, depositando o preço e demais despesas do ato de transferência, haver para si o imóvel locado, se o requerer no prazo de 06 (seis) meses, a contar do registro do ato no cartório de imóveis, desde que o contrato de locação esteja averbado pelo menos 30 (trinta) dias antes da alienação junto à matrícula do imóvel.

12.3.1. A averbação far-se-á à vista de qualquer das vias do contrato de locação desde que subscrito também por 02 (duas) testemunhas.

12.4. Na hipótese de a LOCATÁRIA não possuir interesse em adquirir o imóvel locado, a este for alienado durante a locação, o adquirente não poderá denunciar o contrato, que permanecerá em vigor até seu termo final, nos termos do art. 8º da Lei Federal Nº 8.245/91.


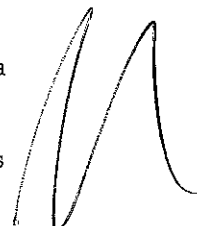

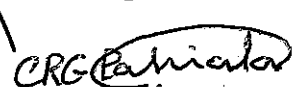
13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA GESTÃO CONTRATUAL.

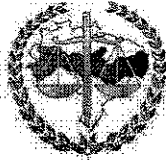
13.1. A LOCATÁRIA designará um gestor para acompanhamento e fiscalização da execução do presente contrato.

13.2. O gestor deste contrato terá, entre outras, as seguintes atribuições:

13.2.1. Solicitar à LOCADORA todas as providências necessárias à perfeita execução do objeto contratado;

13.2.2. Comunicar à LOCADORA o descumprimento do contrato e indicar os procedimentos necessários ao seu correto cumprimento;



 CRG  Santos



13.2.3. Solicitar a aplicação de sanções pelo descumprimento de cláusula contratual;

13.2.4. Manter controle atualizado dos pagamentos efetuados, em ordem cronológica, observando para que o valor do contrato não seja ultrapassado.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS SANÇÕES.

14.1. A inexecução total ou parcial do contrato sujeitará a LOCADORA às seguintes penalidades, na forma do art. 87 da Lei Federal N° 8.666/93, assegurados o contraditório e a ampla defesa:

14.1.1 ADVERTÊNCIA, que consiste na repreensão por escrito imposta a LOCADORA quando constatadas pequenas irregularidades contratuais para quais tenha ocorrido;

14.1.2. MULTA, de até 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, a critério da Administração, levando-se em conta o prejuízo causado, devidamente fundamentado, devendo ser recolhida no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis a contar da notificação;

14.1.3. SUSPENSÃO TEMPORÁRIA, da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos;

14.1.4. DECLARAÇÃO DE INIDONEIDADE para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição u até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, depois do ressarcimento à Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de sua aplicação.

14.2. As sanções de advertência, suspensão temporária e de declaração de idoneidade poderão ser aplicadas juntamente com a de multa, faculta a defesa prévia da LOCADORA, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias.

14.3. A LOCATÁRIA poderá deduzir o valor da sanção de multa aplicada a LOCADORA dos valores devidos a este último, em razão das obrigações deste contrato.

14.4. A LOCATÁRIA poderá inscrever em dívida ativa o valor da sanção de multa aplicada a LOCADORA, para cobrança judicial.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS NORMAS APLICÁVEIS.

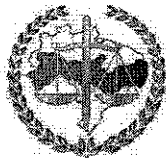
15.1. O presente contrato fundamenta-se nas:

15.1.1. Leis Federais N° 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) e N° 8.245/91 (Lei de Locação de Imóveis Urbanos);

15.1.2. Lei Estadual N° 12.525/03; e

15.1.3. Lei Federal N° 10.406/02 (Código Civil), no que couber.

15.2. Os casos omissos serão resolvidos à luz das mencionadas legislações, recorrendo-se à analogia, aos costumes e aos princípios gerais do direito e dos contratos.



DEFENSORIA
PÚBLICA DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.

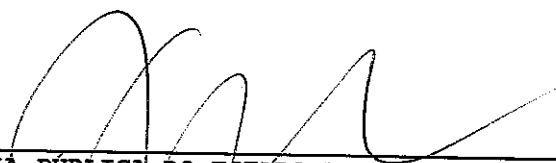
16.1. Qualquer omissão ou tolerância de uma das partes, no exigir o estrito cumprimento dos termos e condições deste contrato ou ao exercer qualquer prerrogativa dela decorrente, não constituirá renovação ou renúncia e nem afetará o direito das partes de exercê-lo a qualquer tempo.

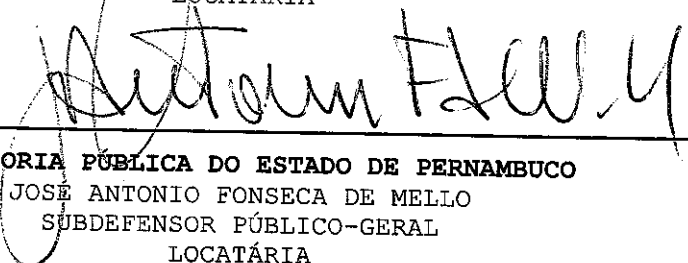
17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO FORO.

17.1. Fica eleito o foro da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, para dirimir quaisquer dúvidas por ventura surgidas em decorrência deste termo, renunciando a qualquer outro por mais privilegiado que o seja.

17.2. E, por estarem assim, justas e acordadas, as partes firmam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas abaixo, para que produza seus jurídicos e legais efeitos.

Recife, 07 de Maio de 2018.

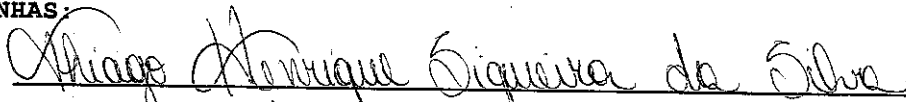

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
JOSÉ FABRÍCIO SILVA DE LIMA
DEFENSOR PÚBLICO-GERAL
LOCATÁRIA


DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
JOSE ANTONIO FONSECA DE MELLO
SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL
LOCATÁRIA


CARMEM REJANE GONÇALVES PATRIOTA SANTOS
REPRESENTANTE LEGAL
LOCADORA

TESTEMUNHAS:

1. NOME:



CPF:

059.1149.474-98

2. NOME:



CPF:

032.434.844-30

Defensoria Pública Municipal (DPM) do M. Sérgio e Gabriel Maciel Cândido no Caxupum, atendendo as necessidades da Defensoria Pública do Estado de Pernambuco.

Contrato Nº 029/2018 - Processo Licitatório Nº 002/2018, Pregão Eletrônico Nº 004/2018, com a empresa CONSERVI COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS LTDA.

Contrato Nº 008/2018 - Processo Licitatório Nº 002/2018, Pregão Eletrônico Nº 004/2018, com a empresa CERES, CEREJAS E ESTIVAS LTDA EPP.

Contrato Nº 027/2018 - Processo Licitatório Nº 029/2018, Dispensa Nº 018/2018, com a empresa C.R.A. TURISMO E NEDEPTIVO LTDA.

Contrato Nº 028/2018 - Processo Licitatório Nº 029/2018, Dispensa Nº 018/2018, com a empresa GARMER REJARE GONCALVES PATRICIA SANTOS.

Contrato Nº 029/2018 - Processo Licitatório Nº 029/2018, Dispensa Nº 018/2018, com a empresa ARTE EXPRESS SERVIÇOS LTDA - ME.

Contrato Nº 030/2018 - Processo Licitatório Nº 029/2018, Dispensa Nº 018/2018, com a empresa GALXIA ECONÔMICA FEDERAL, CNPJ nº 03.384.305/0001-04.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 018/2018, Processo Licitatório Nº 043/2017, Pregão Presencial Nº 002/2017, com a empresa ARIANA AUDITORIA E CONSULTORIA EIRELI ME.

Segundo Termo Aditivo ao Contrato Nº 040/2018, Processo Licitatório Nº 009/2018, Dispensa Nº 002/2018, com a empresa MEMBA CONSULTORIA EMPRESARIAL EIRELI ME.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 040/2018, Processo Licitatório Nº 009/2018, Dispensa Nº 002/2018, com a empresa MEMBA CONSULTORIA EMPRESARIAL EIRELI ME.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 049/2017, Processo Licitatório Nº 049/2017, Pregão Presencial Nº 002/2017, com a empresa ARIANA AUDITORIA E CONSULTORIA EIRELI ME.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 058/2017, Processo Licitatório Nº 006/2017, Pregão Eletrônico Nº 009/2017, com a empresa FIEL ECON SERVIÇOS DE TECNOLOGIA EM INTERNET LTDA.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 071/2017, Processo Licitatório Nº 036/2017, Pregão Eletrônico Nº 002/2017, com a empresa ALEXSANDRE MONTEIRO DE FARIAS JUNIOR.

Segundo Termo Aditivo ao Contrato Nº 028/2017, Processo Licitatório Nº 029/2017, Pregão Eletrônico Nº 002/2017, com a empresa GLENETY CONHECER E SERVIÇOS LTDA.

Segundo Termo Aditivo ao Contrato Nº 029/2017, Processo Licitatório Nº 004/2017, Pregão Presencial Nº 002/2018, com a empresa AGUIAR AUDITORIA E CONSULTORIA EIRELI ME.

do Estado de Pernambuco, mais especificamente Planejamento Estratégico, atendendo as necessidades da Defensoria Pública do Estado de Pernambuco.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 024/2017, Processo Licitatório Nº 013/2017, Pregão Eletrônico Nº 006/2017, com a empresa EV LOGADORA LTDA EPP.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 021/2018, Processo Licitatório Nº 049/2018, Dispensa Nº 029/2018, com a empresa RONILDO ACOSTA/DE SOUZA.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 017/2018, Processo Licitatório Nº 059/2018, Dispensa Nº 029/2018, com a empresa ANNA MARIA GOMES DE ARAUJO.

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 049/2018, Pregão Eletrônico Nº 049/2018, Dispensa Nº 029/2018, com a empresa ADELAZO DE SOUZA AZEVEDO.

Quarto Termo Aditivo ao Contrato Nº 044/2018, Processo Licitatório Nº 010/2018, Carta Convite Nº 001/2018, com a empresa L. S. GONÇALVES ENGENHARIA EIRELI ME.

Terceiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 029/2014, Processo Licitatório Nº 038/2014, Dispensa Nº 038/2014, com o senhor GERALDO FERNANDES DA SILVA.

Segundo Termo Aditivo ao Contrato Nº 029/2014, Processo Licitatório Nº 038/2014, Dispensa Nº 038/2014, com a empresa J.H. MICHELLE EIRELI.

Terceiro Termo Aditivo ao Contrato Nº 017/2014, Processo Licitatório Nº 038/2014, Dispensa Nº 027/2014, com a senhora JULIA ANDREA THOM.

Quarto Termo Aditivo ao Contrato Nº 042/2014, Processo Licitatório Nº 010/2014, Pregão Presencial Nº 002/2014, com a empresa STYLUS VAGIENS E JURISMOLTA.

Quinto Termo Aditivo ao Contrato Nº 018/2015, Processo Licitatório Nº 047/2015, Carta Convite Nº 046/2015, com a empresa QUALITAT TECNOLOGIA DE SERVIÇOS LTDA.

Distrito do Contrato Nº 003/2018, Processo Licitatório Nº 021/2018, Carta Convite Nº 006/2018, com a empresa L. S. GONÇALVES ENGENHARIA EIRELI - ME.

Distrito do Contrato Nº 003/2018, Processo Licitatório Nº 021/2018, Carta Convite Nº 006/2018, com a empresa L. S. GONÇALVES ENGENHARIA EIRELI - ME.

Distrito do Contrato Nº 003/2018, Processo Licitatório Nº 021/2018, Carta Convite Nº 006/2018, com a empresa L. S. GONÇALVES ENGENHARIA EIRELI - ME.

Distrito do Contrato Nº 010/2018 - Processo Licitatório Nº 043/2017, Pregão Presencial Nº 002/2017, com a empresa AGUIAR AUDITORIA E CONSULTORIA EIRELI ME.

Distrito do Contrato Nº 018/2018 - Processo Licitatório Nº 043/2017, Pregão Presencial Nº 002/2017, com a empresa AGUIAR AUDITORIA E CONSULTORIA EIRELI ME.

Recife, 09 de Junho de 2018.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
JOSE FABRÍCIO SILVA DE ENNA
DEFENSOR PÚBLICO-GERAL